

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº [•]/2019

**CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
MANUTENÇÃO, IMPLANTAÇÃO, REFORMA E MELHORAMENTO DO
PARQUE DA HARMONIA E DO TRECHO 1 DO PARQUE URBANO DA ORLA
DO GUAÍBA, COM EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

MINUTA DO CONTRATO

ANEXO V – MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA DE CONCESSÃO

1. OBJETIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO visa apresentar o histórico de formação e as características atuais do TRECHO 1 e do PARQUE DA HARMONIA, para estabelecer diretrizes para a elaboração de proposta e execução da CONCESSÃO com vistas à requalificação, gestão, operação e manutenção, bem como execução de obras e serviços de engenharia.

2. INTRODUÇÃO

O complexo do Parque Urbano da Orla do Guaíba ou “Orla Moacyr Scliar” é um projeto de parque linear desenvolvido pelo Município de Porto Alegre, a cargo do arquiteto Jaime Lerner. O Parque é margeado a leste pela Avenida Edvaldo Pereira Paiva e a oeste pelo Lago Guaíba, e representa uma importante ligação entre a cidade e a natureza.

A área, formada por sucessivos aterros, já teve diversas intervenções urbanas, como a antiga Cadeia Pública e o Dique de Contenção de Enchentes, construído após a grande enchente de 1941 que assolou grande parte da região. Após esta construção e a demolição da cadeia, foi elaborada a referida Avenida Edvaldo Pereira Paiva, como importante elemento de ligação entre a região central e a Zona Sul da cidade, que hoje conta com suas extensões, a Avenida Padre Cacique e a Avenida Diário de Notícias.

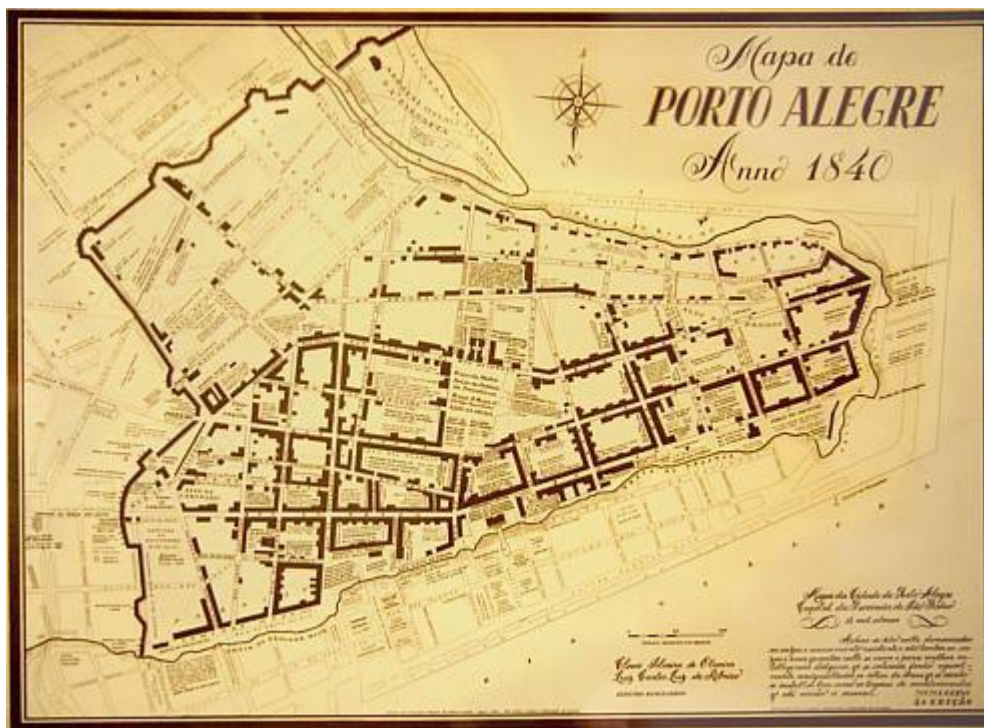
No mesmo complexo urbanístico, localizado à Nordeste do TRECHO 1 está inserido o PARQUE DA HARMONIA, objeto da CONCESSÃO somado ao TRECHO 1.

3. HISTÓRICO DA ÁREA

A cidade de Porto Alegre tem a origem de seu núcleo urbano em uma península, à época localizada na confluência de cinco rios navegáveis, com fácil acesso ao Oceano

Atlântico através da Lagoa dos Patos. Apesar de banhadas pelo mesmo corpo hídrico, as margens da península tiveram desenvolvimentos distintos.

Figura 1 – Mapa de Porto Alegre, 1840.



Fonte: Autor desconhecido.

A margem norte da referida península, devido às melhores condições naturais para navegação, passa a ter preponderância nas atividades comerciais da cidade, desde seus primeiros anos, dando origem ao atual centro de Porto Alegre. Nessa área, os aterros de maiores dimensões foram realizados entre 1910 e 1950, “expandindo o tecido urbano, em conformidade com o modelo de parcelamento tradicional existente, para dar suporte à instalação de novos equipamentos urbanos.”¹

¹ BOHRER, MARIA DALILA. “O Aterro de Praia de Belas e o Aterro do Flamengo”. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura. 2001.

Já o desenvolvimento da margem sul ocorreu de maneira distinta, sobretudo pelos desafios de acessibilidade gerados pela topografia, que a separava do núcleo urbano, e a foz do riacho que ali desaguava no Lago Guaíba. Assim, foi originalmente ocupada sobretudo por chácaras e sítios, até meados do século XIX quando passou a receber também moradores fixos e equipamentos públicos, entre eles a Usina do Gasômetro, localizados mais próximos à ponta da península.

Nas décadas de 30 e 40, com a consolidação da Avenida Borges de Medeiros, as barreiras físicas que separavam ambas as margens foram superadas e diversos projetos de urbanização para a área passaram a ser apresentados, porém não plenamente implantados, entre eles, o projeto para o Bairro de Praia de Belas, de 1953.

Em 1958 parte da área do aterro, inclusive a parte em que se localiza o PARQUE DA ORLA e o PARQUE DA HARMONIA, foi transferida para o Município de Porto Alegre, conforme conta transcrito no livro de registros do Registro de Imóveis da 2ª Zona².

Dessa forma, a área foi formada por sucessivos aterros e diferentes projetos de ocupação, sendo também objeto da construção do dique de contenção de enchentes, parte do sistema desenvolvido para controlar o impacto gerado pelas cheias do Lago Guaíba, que acabou por criar uma barreira entre as margens do lago e as novas áreas conquistadas através dos aterros.

O espaço existente entre o dique e o lago foi objeto de uma série de estudos e avaliações, com especial destaque para o “Relatório Orla”, publicado entre 2003 e 2010 e disponível online³, onde foram estudadas e avaliadas as condições do espaço, não apenas em relação ao PARQUE DA ORLA, mas em toda a extensão das margens porto-alegrenses do Lago Guaíba, assim como possibilidades e instrumentos para a qualificação e resgate da Orla.

Em 2018 foi inaugurado o primeiro trecho (TRECHO 1) revitalizado da Orla, decorrente de um projeto elaborado pelo escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados,

² Certidão nº 58.820, de 1958 – fl. 129, Livro 3-BC/1.

³ Relatório Orla. Disponível em http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=151 (Acesso em 15/06/2019)

valorizando a integração entre elementos naturais e construídos, reaproximando as pessoas do Lago Guaíba e oferecendo um espaço de qualidade com oferta de serviços de alimentação, áreas de lazer e contemplação. Em 2019 foi aberta a licitação para a construção dos TRECHOS 2 e 3 da Orla. Dessa forma, a integração do PARQUE DA HARMONIA ao PARQUE DA ORLA consiste em elemento fundamental para consolidar a ocupação da Orla como um todo.

4. COMPOSIÇÃO DO PARQUE URBANO DA ORLA DO GUAÍBA

O PARQUE DA ORLA consiste na área que compreende os TRECHOS 1, 2 e 3. Conceitualmente o plano geral de implantação do PARQUE DA ORLA, está inserido no âmbito de um projeto de revitalização de toda a orla do Lago Guaíba, que a subdivide de acordo com as particularidades e vocação identificadas pelas condições físicas e atividades já desenvolvidas em cada local. Desse modo, além dos três trechos citados, o projeto conta com mais 4 (quatro) trechos, totalizando assim seus 7 (sete) trechos, conforme disposto abaixo, para fins referenciais.

Figura 2 – Trechos 1 ao 7



Fonte: Edital Parque da Orla - Trecho 01, 2014

4.1.1. TRECHO 1

O TRECHO 1, faixa de terra compreendida entre a Usina do Gasômetro e a Rótula Aureliano de Figueiredo (“Rótula das Cuias”), possui aproximadamente 1.200 m (mil e duzentos metros) de extensão e uma área de 85.930,00 m² (oitenta e cinco mil e novecentos e trinta metros quadrados), e, conceitualmente localiza-se inserido na área estabelecida como Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, de acordo com a Lei Municipal 5.885/87.

O projeto foi concebido como um setor de lazer e contemplação. Nele se incluem arquibancadas, mirantes, decks, passarelas, um restaurante panorâmico e quatro lojas voltadas para serviços de alimentação e bebidas. Do ponto de vista da estratégia de ocupação do parque, as lojas e o restaurante tendem a constituir âncoras de ativação constante, garantindo a vitalidade necessária para a consolidação de um ambiente seguro que venha a ser intensamente utilizado pela população e visitantes externos.

Atualmente, de acordo com a pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura realizada pelo IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul) em 2018, o local é frequentado sobretudo por pessoas de faixa etária entre 26 e 35 anos, moradoras de Porto Alegre, que utilizam o local para contemplação da natureza, passeio com a família e encontro com amigos. A maioria das pessoas não frequentava o local antes da revitalização e agora declaram que conseguem praticar muitas atividades e que o número de cidadãos frequentadores aumentou.

Porém, por mais que o projeto tenha muitos pontos positivos, grande parte ainda se declara não muito satisfeita com a quantidade de restaurantes, banheiros e estacionamentos, e com a manutenção dos equipamentos urbanos. Além disso, pedem por mais programações de música, teatro e dança.

4.1.2. TRECHO 2

O TRECHO 2, faixa de terra compreendida entre a Rótula das Cuias e o Arroio Dilúvio, possui aproximadamente 850 m (oitocentos e cinquenta metros) de extensão e 134.450 m² (cento e trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados) de área de terra e, conceitualmente localiza-se inserido na área estabelecida como Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, de acordo com a Lei Municipal 5.885/87.

Este trecho possui como vocação a recepção de eventos e espetáculos, em especial devido ao Anfiteatro do Pôr-do-Sol, e está com seu projeto de revitalização acontecendo em paralelo a este.

4.1.3. TRECHO 3

O TRECHO 3, faixa de terra compreendida entre o Arroio Dilúvio e o Parque Gigante do Clube Internacional, possui aproximadamente 1.600 m (mil e seiscentos metros) de extensão 152.000 m² (cento e cinquenta e dois mil metros quadrados).

A proposta para o trecho é voltada para a ampliação do potencial do local, incentivando ainda mais à prática esportiva de diversas modalidades e faixas etárias. O seu projeto, assim como do TRECHO 2, está ocorrendo em paralelo.

4.1.4. Trecho 4

O Trecho 4 compreende todo o Parque do Gigante do Sport Club Internacional, sob gestão privada e faz vista para o Estádio Beira Rio.

4.1.5. Trecho 5

O Trecho 5, área compreendida entre o Parque do Gigante e o parque do Pontal do Estaleiro, possui o museu da Fundação Iberê Camargo como principal âncora, designando a região como polo cultural.

4.1.6. Trecho 6

O Trecho 06, área antigamente compreendida pelo Estaleiro Só, está em processo de revitalização e conta com o novo empreendimento parque do Pontal do Estaleiro, sob gestão privada, que projeta com uma torre de 84 metros de altura com hotel, clínicas médicas, salas comerciais e um shopping, além de um parque urbano aberto ao público.

4.1.7. Trecho 7

O Trecho 7, área compreendida entre o parque do Pontal do Estaleiro e o Iate Clube Guaíba, é voltado à mobilidade urbana, com o atracadouro em frente ao Barra Shopping Sul. Além desta utilidade, parte do segmento é de uso privado do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

5. PARQUE DA HARMONIA

Conceitualmente, localiza-se inserido na área estabelecida como Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, de acordo com a Lei Municipal 5.885/87, situado entre i) ao norte, pela Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, ii) ao oeste e ao sul, pela Av. Edvaldo Pereira Paiva e iii) ao leste pela Av. Augusto de Carvalho. Atualmente alberga entre 7 e 20 de setembro uma das maiores festas folclóricas do Brasil, o ACAMPAMENTO FARROUPILHA, que reúne quase 400 entidades, sendo quase 90% delas de cunho cultural, com média de visitação total estimada em número próximo de um milhão por edição.⁴

Com 17 hectares, sua paisagem caracteriza-se por reunir esparsamente diversos elementos que remontam à tradição campeira gaúcha, com churrasqueiras ao ar livre e a churrascaria Galpão Crioulo. Durante o Acampamento Farroupilha, o PARQUE DA HARMONIA oferece uma série de serviços, como praça de alimentação, feiras de artesanato, banheiros, posto de saúde, segurança e estacionamento vigiado

⁴ Prefeitura do Município de Porto Alegre, disponível em http://www2.portoalegre.rs.gov.br/acampamentofarroupilha/default.php?reg=25&p_secao=3. Acessado em 01/11/2019.

6. ÁREA DA CONCESSÃO

A ÁREA DA CONCESSÃO envolve integralmente a área para relativa ao TRECHO 1 do PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA e o PARQUE DA HARMONIA.

A área do terreno do TRECHO 1, está contida entre: i) ao norte, a área externa sul do Centro Cultural Usina do Gasômetro e a extremidade norte do embarcadouro, ii) ao oeste e sul, as margens do Lago Guaíba, iii) ao leste, a extremidade das quadras esportivas e a Av. Edvaldo Pereira Paiva.

A área de água relativa ao TRECHO 1, é delimitada pela faixa de água que avança 100 m (cem metros) a partir das margens do Lago Guaíba, desde a extremidade sul do embarcadouro até o início da área de água do Trecho 2.

Não constitui a área de água do TRECHO 1 a área de água relativa ao Trecho 2, que é representada pela linha tracejada azul na Figura 1 e demarcada por um recuo de 100 (cem) metros na parte sul da península e por um raio de 300 (trezentos) metros do centro da península com o centro do raio demarcado pela coordenada (H) $30^{\circ} 2'44.78''S$ $51^{\circ}14'10.90''O$. Na extremidade da península o recuo é estabelecido por uma circunferência com raio de 100 (cem) metros, com o centro da circunferência estabelecido pela a coordenada (I) $30^{\circ} 2'49.41''S$ $51^{\circ}14'15.62''O$, conectando com os recuos estabelecidos entre a parte norte e sul da península, estabelecidos pelas as coordenadas (D) $30^{\circ} 2'51.87''S$ $51^{\circ}14'18.39''O$ e (E) $30^{\circ} 2'52.52''S$ $51^{\circ}14'15.53''O$.

Figura 3: Área do TRECHO 2



A área do terreno do PARQUE DA HARMONIA, está contida entre: i) ao norte, pela Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, ii) ao oeste e ao sul, pela Av. Edvaldo Pereira Paiva e iii) ao leste pela Av. Augusto de Carvalho.

Figura 4 – ÁREAS DA CONCESSÃO - Terreno



Fonte: Google Earth, alterada 2019.

Conforme apresentado na figura 2, a de terreno integrante da **ÁREA DE CONCESSÃO** total é aproximadamente 261.000 m² (duzentos e sessenta e um mil metros quadrados), e composta pelas seguintes áreas de terreno:

Quadro 1 – Áreas de terreno da CONCESSÃO

Área TRECHO 1: 85.930 m²

Área PARQUE DA HARMONIA: 175.000 m²

Fonte: Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas - SMPE/PMPA, estimativas realizada a partir de plantas e relatórios disponibilizados pela SMAMS/PMPA.

O Centro Cultural Usina do Gasômetro e sua chaminé não integram a ÁREA DA CONCESSÃO.

7. OPERAÇÃO ATUAL

O TRECHO 1 e o PARQUE DA HARMONIA atualmente encontram-se sob administração pública da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Os principais equipamentos em uso são restaurantes, bares e possuem os seguintes horários de funcionamento:

- **TRECHO 01:**
Restaurante sobre a água: segunda a domingo, das 11h00 às 23h00;
Bares: segunda a domingo, das 10h00 às 22h00.
- **PARQUE DA HARMONIA:**
Churrascaria Galpão Crioulo: segunda a sábado, das 11h30 às 15h00 e das 19h30 às 23h00; aos domingos, das 11h30 às 15h30.

8. EQUIPAMENTOS EXISTENTES

Tendo-se em vista a ÁREA DA CONCESSÃO formada pelo TRECHO 1 e o PARQUE DA HARMONIA, integram o OBJETO DA CONCESSÃO as seguintes edificações e equipamentos, conforme as tabelas e figuras a seguir.

8.1 TRECHO 1

As áreas abaixo dispostas estão fundamentadas nos projetos executivos que guiaram a implementação do Trecho 1.

**Tabela 1 – Relação de Equipamentos e Edificações na ÁREA DA CONCESSÃO -
Trecho 1**

Número	Equipamento	Qtde.
1	Caminhos e espaços de permanência (áreas concretadas)	Área total 17.561,14 m ²
2	Ciclovía (área concretada e pintada com borracha clorada)	Área Total: 3.030,00 m ²
3	Ancoradouro para barcos de passeio (operação não integrante da CONCESSÃO)	1
4	Bilheteria Ancoradouro (operação não integrante da CONCESSÃO)	Área Total: 117,93 m ²
5	Restaurante sobre a água	Área Interna: 282,03 m ² Área Externa: 223,77 m ²



6	Módulo de Bar	Módulos 01, 02 e 03: Área Interna: 193 m ² Área Externa: 415 m ² Módulo 04: Área Interna: 188 m ² Área Externa: 375 m ²
7	Módulo para Ambulantes (operação não integrante da CONCESSÃO)	Módulo 1 – 10 unidades Módulo 2 – 9 unidades (Área média por unidade: 6,00 m ²) Área externa: 140
8	Decks de madeira	Deck 01 e Sofá Deck – 2.208,66 m ² Deck 02 e Sofá Deck – 874,41 m ² Deck 03 e Sofá Deck – 507,83 m ² Deck 04 e Sofá Deck – 588,49 m ²
9	Passarelas Metálicas	



		Módulo 01 – 515,90 m ² Módulo 02 – 368,50 m ²
10	Módulo: Sala de Segurança da Guarda Municipal (operação não integrante da CONCESSÃO) e Banheiros de Uso Público	Área total: 150,25 m ²
11	Academia ao Ar Livre e Playground	Área total: 1.170 m ²
12	Vestiário	Área total: 127,52 m ²
13	Quadra de Vôlei de Areia	2 módulos Área total: 768,00 m ²
14	Quadras de Futebol	2 módulos Área total: 1.758,00 m ²
15	Reservatório de água	1
16	Lixeiras metálicas	65 unidades
17	Paraciclos	18 unidades

Figura 5 – Projeto de Implantação - Trecho 1



Fonte: Jaime Lerner, 2014

8.1.1. RESTAURANTE SOBRE A ÁGUA

Conforme o projeto do Arquiteto Jaime Lerner, o restaurante sobre a água foi nomeado como “Quase Meia Noite” por ter em sua cobertura o desenho de um relógio apontando as horas como se fosse quase meia-noite, porém hoje, na realidade, assume o nome de “360 POA Gastrobar”. É composto por uma estrutura central cilíndrica, em concreto armado, onde foram implantados internamente os banheiros e externamente os pontos de água e esgoto.

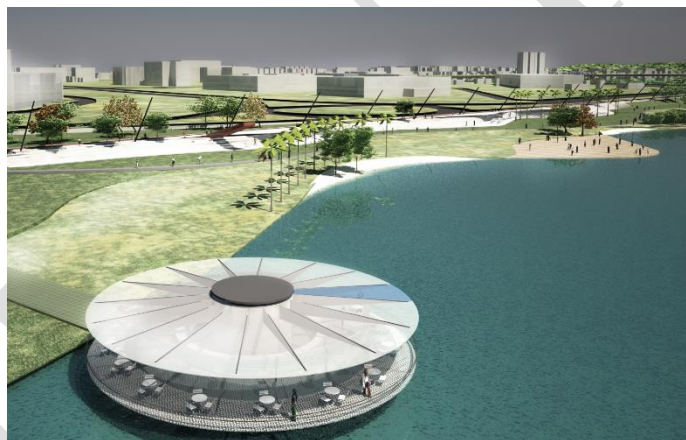
O piso é formado por um anel em estrutura metálica onde são apoiados os pisos de concreto, piso em vidro e piso composto por painéis metálicos. A cobertura é composta por um anel em estrutura metálica revestida com vidro laminado. O cilindro central possui

cobertura metálica implantada um pouco acima da cobertura de vidro, permitindo assim a ventilação natural.

O salão possui fechamento em vidro e é climatizado, com piso de concreto nas áreas úmidas, de vidro no salão e metálico na varanda. O equipamento está inserido no leito do rio, no nível 2,50 metros (considerando o lago como nível zero da topografia), sendo acessado através de rampa metálica atendendo aos requisitos de acessibilidade universal.

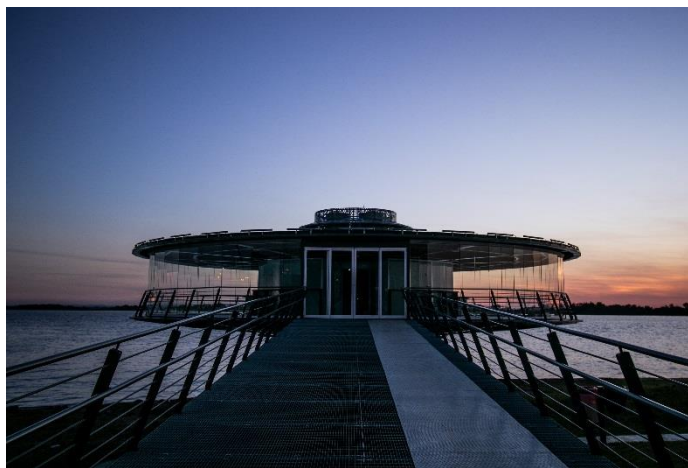
O restaurante possui como diretriz de ocupação máxima, 200 pessoas. Sua planta cilíndrica, com fechamento de vidro, permite a visualização em 360° da paisagem do entorno.

Figura 6 – Representação gráfica do Restaurante sobre a água



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

Figura 7 – Foto Restaurante sobre a água - situação atual



Fonte: Fotógrafo Joel Vargas, 2018.

8.1.2. BARES

Estão implantados cinco bares em estrutura de concreto com fechamento em alvenaria e vidro. Estes equipamentos também estão implantados no nível 2,50 metros e a sua cobertura, em laje de concreto, está no nível 5,20 metros. A laje de cobertura tem a função de mirante e área de estar. A parede de contenção, voltada para o aterro da via, possui um conjunto estrutural composto por gabiões e ancoragens específicos. Ainda foram executados sistemas de impermeabilização e drenagem que mantêm a integridade da estrutura.

O programa contempla banheiro masculino, feminino e banheiro acessível, depósito, área de apoio e atendimento. A área de atendimento abrange os espaços destinados ao preparo de alimentos e bebidas aos clientes. Já a área de ocupação dos clientes possui um fechamento em vidro separando a área externa da interna, climatizada.

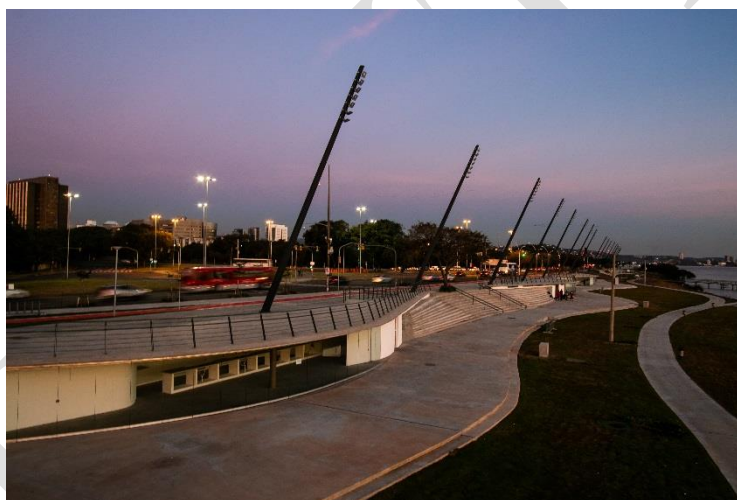
O mirante possui laje impermeabilizada e um desnível de aproximadamente 50 centímetros acima do passeio, com instalação de guarda-corpo metálico em sua extensão externa.

Figura 8 – Representação gráfica dos Bares



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

Figura 9 – Foto dos Bares - situação atual



Fonte: Fotografia Joel Vargas, 2018.

8.1.3. MÓDULO DE SEGURANÇA - Guarda Municipal

A edificação destinada a segurança possui a mesma configuração volumétrica dos demais módulos construídos ao longo da avenida, tendo uso no nível 2,50 metros (nível do parque) e mirante junto a Avenida Edvaldo Pereira Paiva no nível 5,20 metros. É composto por sala de atendimento, monitoramento, triagem, copa, sala de descanso, banheiro masculino e feminino. Esta área faz parte do projeto urbanístico, porém não terá sua operação sob responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

8.1.4. AMBULANTES

Os ambulantes que estavam instalados próximos ao gasômetro serão realocados em dois módulos. Foram previstos 19 (dezenove) espaços distribuídos entre módulos, além de sanitários. A edificação destinada aos ambulantes possui a mesma configuração volumétrica dos demais módulos construídos ao longo da avenida, tendo uso no nível 2,50 metros (nível do parque) e mirante junto a Avenida Edvaldo Pereira Paiva no nível 5,20 metros. Esta área faz parte do projeto urbanístico, porém não terá sua operação sob responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

8.1.5. ÁREA DE APOIO AOS ESPORTES

A área de apoio aos esportes também possui a mesma configuração volumétrica dos demais módulos construídos ao longo da avenida. A edificação possui uma sala de educação física onde são disponibilizados os equipamentos como bola e redes, além de vestiários masculino e feminino.

8.1.6. DECKS

Os decks de madeira são implantados sobre a água avançando sobre a margem do Lago Guaíba, formando áreas de estar e contemplação. Os decks possuem fundações em concreto armado e estrutura metálica para implantação do piso.

A área total da estrutura em deck está determinada abaixo:

Deck 01 - Área = 2.028,66 m²

Deck 02 - Área = 874,41 m²

Deck 03 - Área = 507,83 m²

Deck 04 - Área = 588,49 m²

Área total dos Decks = 3.999,39 m²

Sofá Deck com 15m – 08 unidades (48 módulos de madeira - 2,5 metros/cada)

Figura 10 – Representação gráfica dos Decks



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

Figura 11 – Representação gráfica dos Decks



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

8.1.7. PASSARELAS METÁLICAS

As passarelas formam caminhos suspensos sobre a água. Foram executadas com piso em tela metálica, que permite visualizar através desta o leito do rio. Também são apoiadas sobre estruturas metálicas e estacas de concreto.

Figura 12 – Representação gráfica das passarelas



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

8.1.8. ESCADARIAS E ARQUIBANCADAS

Foram executadas ao longo do parque escadarias e arquibancadas que tem a função de integrar a Avenida Edvaldo Pereira Paiva com o parque linear. Estas são dispostas próximas aos quiosques e executadas em concreto. Em alguns pontos estão previstas rampas para assegurar a acessibilidade e conforto no acesso.

Figura 13 – Representação gráfica das passarelas



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

8.2. DETALHAMENTO DOS MONUMENTOS DO TRECHO 01 A SEREM MANTIDOS

- (i) **Obra “Olhos Atentos”. Autor: José Rezende**



- (ii) **Obra: " Cascata". Autor: Carmela Gross**



(iii) **Obra: " Paisagem". Autor: Mauro Fuke**



- (iv) Obra: " Espelho Rápido". Autor: Waltércio Caldas



- (v) Escultura Elis Regina. Autor "José Pereira Passos"



8.3. PARQUE DA HARMONIA

Tabela 2 – Relação de Equipamentos na ÁREA DA CONCESSÃO - PARQUE DA HARMONIA.

Número	Qtde.	Equipamento
1	1	Casa do Gaúcho
2	1	Galpão Crioulo
3	1	Escultura de Jayme Caetano Braun
4	1	Escultura do gaúcho boleador
5	1	Busto de Maurício Sirotsky Sobrinho
6	1	Bosque Oswaldo Aranha
7	1	Placa de Curt A. G. Zimmermann
8	1	Monumento de inauguração do PARQUE DA HARMONIA
9	1	Estância da Harmonia (Cancha de Rodeios)
10	2	Sanitário
11	1	Cancha de Bocha

5.2. DETALHAMENTO DOS MONUMENTOS DO PARQUE DA HARMONIA

(i) **Escultura de Jayme Caetano Braun** - Escultura de corpo inteiro de Jayme Caetano Braun executada em 2006 em cimento armado, com 2,20 metros de altura - está dentro da área a ser concedida e encontra-se em bom estado de conservação.



(ii) **Escultura do gaúcho boleador** - Escultura de gaúcho montado a cavalo executada em 1984 em cimento armado - Localizado, ao lado do Galpão Crioulo - Apresenta problemas de conservação.

(iii) **Busto de Maurício Sirotsky Sobrinho** - Executada em 1988 em concreto e cimento armado com placa de granito (que substituiu uma placa de bronze) - está em bom estado de conservação e se encontra fora do terreno da CONCESSÃO, porém deverá ser conservada pela CONCESSIONÁRIA, uma vez que representa uma homenagem ao fundador do Grupo RBS, o qual teve seu nome consolidado no Parque em questão.

(iv) **Bosque Oswaldo Aranha** - Matacão de pedra de granito



(v) **Placa de Curt A. G. Zimmermann** – O monumento composto por um matacão de granito com placa em bronze foi substituído por uma Estela de concreto com uma placa em aço inoxidável. Encontra-se em frente ao Galpão Crioulo, perto do Gaúcho Boleador.

(vi) **Monumento de inauguração do PARQUE DA HARMONIA** – matacão de granito que remete ao dia de inauguração do parque.

